

SÍNTESE

EIXO TEMÁTICO II – PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA E EDUCAÇÃO DO CAMPO

- Contribuição da Pedagogia da Alternância e Educação do Campo na gestão associativa, formação integral e/ou no desenvolvimento do meio? De que forma?

- A Pedagogia da Alternância é a possibilidade que se coloca como contributo do desenvolvimento sustentável e da formação integral;
- A PA e a Educação do Campo são distintas e complementares;
- A PA sustenta-se na Gestão Associativa;
- Escolas de Alternância que possibilitem a visão do estudante;
- Formação crítica e reflexiva sobretudo nesse tempo histórico;

- Desafios da temática em sua contribuição com a gestão associativa, formação integral e/ou desenvolvimento do meio?

- * Sentimento de pertença das famílias ao trabalho dos CEFFAS;
- * A família integrada nos processos formativos e gestionários dos CEFFAS;
- * Valorização da Pertença dos que militam na Alternância;
- * Que parceiros e que parcerias? Quem são? O que fazem? O que defendem? Como colaboram com o CEFFA?
- * Manutenção da Alternância e a formação pelo trabalho para o Mundo do Trabalho, frente ao cenário atual;
- * Educação do Campo enquanto direito e dever do estado;
- * Valorização das culturas, diversidade e saberes locais;
- * A Educação do Campo num campo em transformação. Que contextos? Que diversidades? Como o CEFFA se coloca frente a essa nova realidade e como se produz? Mantém?
- * A formação profissional diversificada sustentável como possibilidade de desenvolvimento sustentável do meio;
- * Reconhecimento das potencialidades locais;
- * Associação e cooperação para o desenvolvimento sustentável-sociedade sustentável;

- Proposições da temática acerca das estratégias emancipatórias para ampliar a contribuição na formação integral e desenvolvimento do meio?

- * Dar continuidade aos trabalhos da PA, na reflexão contínua e propositiva rumo a garantia do Direito da Educação do Campo no campo;
- * Fortalecer as boas práticas e intercambiar experiências;
- * Potencializar as boas práticas;
- * Minimizar os desafios na coletividade e transformá-los em forças produtivas da PA e da EC;
- * A luta coletiva como enfrentamento das dificuldades;
- * A superação da perspectiva do financiamento como doação para o repasse do recurso como direito a educação pública;

- * Refletir continuamente sobre a PA e seus entrelaçamentos com o Movimento da Educação do Campo;
- * Luta contínua por políticas públicas para o reconhecimento da PA e sua manutenção;
- * Formação Integral que vincula organicamente a Formação Profissional, para o mundo do trabalho, aliada a militância política, social e ambiental (monitor-educador-professor-estudante-família);
- * Uma Educação do Campo, materializada pela via da Pedagogia da Alternância;
- * Formação das equipes pedagógicas nas novas concepções de campo e demais temas relacionados aos desafios contemporâneos e as novas produções humanas;
- * Não romantizar o Processo Formativo da Alternância.
- * A profissionalização docente e o combate a precarização;
- * O protagonismo dos sujeitos da Alternância;
- * O Fortalecimento dos espaços dialógicos e gestores coletivos dos CEFFAS como formativos de lideranças comunitárias;
- * As novas apropriações da Alternância se produzem nos enredamentos dos novos desafios, sem perder de vista os sujeitos camponeses, a produção de alimento, a vida e o trabalho no campo;
- * O CEFFA comprometido com o Movimento da Educação do Campo não abre mão de um outro projeto de sociedade;
- * Em 50 anos esse foi o horizonte perseguido e continua pela via da busca por outro
- * modelo de produção, que se contrapõe ao agronegócio, ao capitalismo exploratório...
- * O campo é de disputa e há do outro lado uma luta também pela manutenção de seu modelo econômico;
- * A Pedagogia da Alternância não se esvazia com o movimento da história, mas se reinventa em meio aos desafios;
- * Ter consciência que a PA se produz nas contradições da vida e que a clareza de seus princípios, pilares, mediações contribui na reinvenção frente aos novos desafios.